



ARTE-EDUCAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE ARTE: A INTERSECÇÃO DE DOIS CAMPOS NAS REDES SOCIAIS

ART EDUCATION AND ART PROMOTION: THE INTERSECTION OF TWO FIELDS ON SOCIAL MEDIA

Natalia Karina de Alencar Silva¹

Centro Universitário Cidade Verde

Resumo: Este artigo objetiva analisar como a internet e, em especial, as redes sociais, têm possibilitado novas formas de mediação entre artistas, público e profissionais da arte, aproximando o trabalho do arte-educador e do divulgador de arte. Foram examinados os conteúdos produzidos por três profissionais atuantes nas redes sociais – Vilson André Moreira Gonçalves (Tio Virso), Beatriz de Oliveira Repa e Filipe Grimaldi – com o propósito de compreender seus objetivos, as estratégias de comunicação utilizadas e os impactos gerados tanto na formação do público quanto na valorização dos artistas divulgados. Os resultados apontam que tais iniciativas contribuem para a democratização do acesso à arte, estimulam a curiosidade e o aprendizado em diferentes públicos e ampliam a visibilidade de artistas. Constatou-se, ainda, que a combinação de uma comunicação e didática dinâmicas ao uso de referências sólidas confere legitimidade e engajamento ao conteúdo. Conclui-se por fim que a relação entre arte-educadores, divulgadores e artistas divulgados apresenta caráter simbiótico e benéfico, sem consequências negativas significativas, e evidencia a relevância da divulgação artística digital como uma ferramenta para a educação e de mediação cultural.

Palavras-chave: arte-educação; divulgação de arte; redes sociais; artistas contemporâneos; mediação cultural.

Abstract: This article analyzes how the internet, and social media in particular, has enabled new forms of mediation between artists, the public, and art professionals, bringing the work of art educators and art promoters closer together. The content produced by three professionals working on social media – Vilson André Moreira Gonçalves (Tio Virso), Beatriz de Oliveira Repa, and Filipe Grimaldi – was examined to understand their objectives, the communication strategies they used, and the impact they generated on both audience development and the appreciation of the artists they promote. The results indicate that such initiatives contribute to the democratization of access to art, stimulate curiosity and learning among diverse audiences, and increase the visibility of artists. It was also found that the combination of dynamic communication and teaching methods with the use of solid references lends legitimacy and engagement to the content. Finally, we conclude that the relationship between art educators, promoters, and the artists they promote is symbiotic and beneficial, without significant negative consequences, and highlights the relevance of digital artistic promotion as a tool for education and cultural mediation.

¹ Natalia Karina de Alencar Silva é Bacharel em Artes e Design e Bacharel em Design pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Atualmente, está concluindo sua licenciatura em Artes Visuais pelo Centro Universitário Cidade Verde. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8068986253391549>.



Keywords: art education; art promotion; social media; contemporary artists; cultural mediation

1. INTRODUÇÃO

A internet tem assumido um papel cada vez mais relevante na maneira como a arte é criada, difundida e apreciada. O surgimento das redes sociais trouxe novas formas de interação entre artistas, público e profissionais voltados à mediação e promoção artística.

Este artigo define os conceitos de arte-educador, divulgador de arte e redes sociais, buscando relacionar a atuação dos dois primeiros nesse espaço digital. Por meio de exemplos de profissionais atuantes nestes meios, procura-se compreender quais são os objetivos dos divulgadores de arte na elaboração de seus conteúdos, assim como os impactos e vantagens dessa prática tanto para os artistas divulgados quanto para a sociedade em geral.

2. DESENVOLVIMENTO

O ensino de Arte na escola apresenta desafios que tornam importante a busca por estratégias capazes de renovar sua prática pedagógica e ampliar sua relevância no processo formativo. Nesse contexto, o movimento da Arte-Educação surgiu como alternativa, propondo novas metodologias que valorizam a experiência artística no ambiente escolar e reforçam o papel do arte-educador como agente de transformação social e cultural (Pianowski; Goldberg, 2019).

Em paralelo, o trabalho do divulgador de arte amplia esse horizonte ao transpor o conhecimento para além da sala de aula, atingindo públicos diversificados em espaços digitais. O divulgador de arte segue aqui a definição Ferraz e Fusari, que os consideram um dos componentes que se articulam no processo artístico e a divulgação de arte como “sendo práticas (profissionais ou não) de apresentar, expor e veicular as obras artísticas, concepções estéticas e a arte entre as pessoas na sociedade” (Ferraz, Fusari, 1991).



A atuação do divulgador de arte ganhou força com o advento da Web 2.0, a onda de evolução da internet que, entre outros fundamentos, se pautou na possibilidade da criação e troca de conteúdo gerado pelos usuários. Segundo Glauber Rogério Barbieri Gonçalves (2017), estes últimos são os “protagonistas da mudança, melhorando, assim, o desempenho da própria rede, utilizando ferramentas e mudando a cultura de fechada para participativa”. Nas redes sociais, cada indivíduo é identificado por um perfil, por meio do qual estabelece conexões e troca informações com seus pares, inclusive em torno de interesses artísticos.

Com base nestas conceituações, são apresentados a seguir três exemplos de arte-educadores que atuam também na divulgação da arte, através de suas redes sociais.

2.1 HISTÓRIA DA ARTE COM TIO VIRSO: MEMES COM REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O primeiro exemplo de arte-educador em destaque escolhido foi Vilson André Moreira Gonçalves, mais conhecido nas redes sociais como “Tio Virso” e responsável pela página “*História da Arte com Tio Virso*” no Instagram e no Facebook. De acordo com seu currículo no sistema Lattes (2025), Vilson é licenciado em Artes Visuais pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Na Universidade Tuiuti do Paraná, concluiu os programas de pós-graduação stricto sensu, obtendo os títulos de Mestre e Doutor em Comunicação e Linguagens. Em entrevista concedida ao podcast *Panorama Crítico* (Lucena, 2024), Vilson relata que se inspirou em figuras como Pirula e Professor Jubilut, especialmente após o crescimento da divulgação científica nas redes sociais a partir de meados da década de 2010.

Buscando criar um recurso semelhante para as áreas de humanidades, sobretudo as artes, ele iniciou sua página em 2019 e ao decorrer do tempo, adequou sua linguagem para uma mais objetiva e dinâmica, equilibrando o uso do humor com um conteúdo didático consistente. Em suas publicações, que sempre apresentam uma lista das referências bibliográficas e visuais utilizadas, Vilson aborda como a



arte e sua história (e ocasionalmente outros campos, como a arquitetura, a moda e o design) se relacionam com assuntos da atualidade e com temas curiosos e/ou polêmicos, como padrões de beleza, sexo, religião, política e comportamento.

Figura 1 – Captura de tela de imagem integrante de postagem sobre as esculturas de bebês olmecas, feita por “História da Arte com Tio Virso” no Instagram



Fonte: GONÇALVES, Vilson André Moreira. Instagram. 2025. Disponível em:
 < <https://www.instagram.com/p/DMsR80Gs1aI/> > Acesso em: 20 set 2025.

2.2 BEATRIZ REPA: DIFUNDINDO A ARTE E AS ARTISTAS

Beatriz de Oliveira Repa possui licenciatura em Artes Plásticas, Artes Visuais, Dança e Teatro pelo Centro Universitário FMU e especialização pelo programa História e Cultura: Possibilidades Educacionais da FAUSP. Em seu perfil no LinkedIn, Beatriz se apresenta como arte-educadora formada com honras, destacando sua experiência na área da educação artística e na mediação entre professores, estudantes e comunidades (2025).

Além da prática docente, utiliza suas redes sociais, como Instagram (2025) e TikTok, para compartilhar ocasionalmente sua produção artística, mas concentra-se principalmente na divulgação de artistas mulheres, tanto históricas quanto contemporâneas, como Berthe Morisot, Louise Jopling, Georgia O'Keeffe, Lygia Clark, Tamara Kostianovsky, Manyaku Mashilo, Gabriella Marinho, Anna Menezes, entre diversas outras. Trata-se de um trabalho de grande relevância, considerando que, embora as mulheres produzam arte desde a antiguidade, como lembra Hodges (2021):



“Provável que muitos artistas pré-históricos fossem mulheres (existem evidências de marcas deixadas por mãos femininas) e Plínio, o Velho (23-79 d.C.) tenha mencionado seis artistas do gênero feminino da Grécia antiga em sua obra *História Natural* de 77 d.C.”. (Hodges, 2021, n.p.)

Historicamente, as mulheres artistas e suas produções foram desvalorizadas e excluídas dos círculos profissionais, e enfrentaram restrições que as impediam de estudar e aperfeiçoar suas técnicas – situação que encontra reflexos ainda hoje, já que apenas 20% das coleções do Masp e da Pinacoteca, por exemplo, são formadas por obras de artistas mulheres (Acayaba; Figueiredo, 2022).

Figura 2 – Captura de tela de imagem integrante de postagem sobre artistas esquecidas da Arte Impressionista, feita por Beatriz Repa no Instagram.



Fonte: REPA, Beatriz Oliveira. Instagram. 2025. Disponível em:
 < https://www.instagram.com/portrizrepa/p/C_WaZyIvI7e/ > Acesso em: 20 set 2025.

2.3 FILIPE GRIMALDI: EXALTAÇÃO DO ESMERO E DA MANUALIDADE

Filipe Grimaldi se diferencia dos exemplos anteriores em dois pontos principais. O primeiro é sua formação acadêmica: ele não possui diploma específico em artes, mas sim o título de bacharel em Design Gráfico pelo Centro Universitário Belas Artes. Embora não seja licenciado para lecionar em escolas regulares, acumula experiência como arte-educador em cursos livres e palestras oferecidos por instituições e plataformas como o Sesc e a *Domestika*, além de atuar em seu próprio estúdio, o Atelier Sinlogo. Sua pesquisa tem como foco o letrismo vernacular sul-americano, área na qual adquiriu conhecimento e prática junto ao estúdio peruano



Carga Maxima, a fileteadores de Buenos Aires e a abridores de letra das regiões Norte e Nordeste do Brasil (Sollitto, 2024).

O segundo ponto é que, embora eventualmente publique materiais de caráter didático em suas redes no Instagram e TikTok, o que realmente lhe trouxe grande visibilidade foi a produção de vídeos reagindo a conteúdos de terceiros nessas plataformas – os chamados *reacts*. Nesses vídeos, o artista comenta e explica a realização de diferentes produções, que podem envolver artes plásticas, trabalhos artesanais ou até atividades profissionais externas ao circuito artístico, como a dos cartazistas de supermercado.

Figura 3 – Captura de tela de postagem em vídeo de Filipe Grimaldi reagindo à execução de xilogravura de Ramon Rodrigues



Fonte: GRIMALDI, Filipe. TikTok. 2025. Disponível em:
 <<https://vm.tiktok.com/ZNdpppof7/>> Acesso em: 20 set 2025.

Ao destacar o talento e a habilidade manual de criadores do Brasil e de outros países, Filipe contribui para a divulgação de seu trabalho junto a um público de mais de 1 milhão de seguidores (Grimaldi, 2025). No podcast Budejo, Filipe relaciona o fenômeno ao fato de seu público gostar de aprender algo através de um vídeo positivo, onde não há “arte errada” ou uma crítica humilhante, além de vivermos em



uma época onde a revolução tecnológica e a produção industrial massiva nos faz valorizar o trabalho manual e o sentimento de afeto que ele evoca (Alencar, Phillipe, 2024).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O divulgador de arte aproxima-se da função do arte-educador na medida em que, ao deter conhecimento específico e difundi-lo por meio da produção de conteúdo, contribui simultaneamente para a formação de seu público e para o estímulo à investigação de temas relacionados. Vale salientar que este espectador, muitas vezes, não é mais um aluno na Educação Básica: pode ser um trabalhador adulto, que teve pouca ou nenhuma formação acadêmica, e o breve período de lazer em que consome e se identifica com o conteúdo ali abordado pode ser um gatilho para sua (re)aproximação ao universo das Artes. Paralelamente, o artista divulgado beneficia-se da ampliação do alcance de sua obra, tanto em termos de visibilidade quanto de diversidade de interpretações. Configura-se, assim, uma relação de caráter quase simbiótico entre divulgador e artista, na qual, em análise preliminar, não se identificam consequências negativas de relevância.

REFERÊNCIAS

ACAYABA, Cíntia; FIGUEIREDO, Patrícia. *Artistas mulheres representam cerca de 20% dos acervos do Masp e Pinacoteca: 'difícil apagar exclusão do passado', diz especialista*. 2022. Disponível em: < <https://bit.ly/3IQyxQC> > Acesso em: 01 ago 2025.

Budejo. #184. *Filipe Grimaldi: Botando o Photoshop pra chorar na sua timeline*. Entrevistado: Filipe Grimaldi. Entrevistadores: Luan Alencar e Pedro Phillipe. Produtora: Central3 Podcasts, 04 jan 2024. *Podcast*. Disponível em: < <https://bit.ly/4miBN5w> > Acesso em: 01 ago 2025.

FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e. *Metodologia no Ensino de Arte*. São Paulo: Cortez Editora, 1991. (Coleção Magistério 2º Grau – Série Formação do Professor).



GONÇALVES, Glauber Rogério Barbieri. *Sistemas de informação*. Porto Alegre: Sagah, 2017. Livro eletrônico.

GONÇALVES, Vilson André Moreira. *Currículo Lattes*. 2025. Disponível em: < <http://lattes.cnpq.br/4906353087466218> > Acesso em: 30 jul 2025.

GRIMALDI, Filipe. *Instagram*. 2025. Disponível em: < <https://www.instagram.com/filipegrimaldi/> > Acesso em: 01 ago 2025.

HODGE, Susie. *Breve história das artistas mulheres*. 1ª ed. São Paulo: Olhares, 2021. Livro eletrônico.

Panorama Crítico. *Tio Virso – a história por trás do meme*. Entrevistado: Vilson André Moreira Gonçalves. Entrevistador: Sergio Lucena. Produtora: Panorama Crítico Editora e Comércio de Publicações Ltda, 08 out 2024. *Podcast*. Disponível em: < <https://bit.ly/4fIAyAf> > Acesso em: 30 jul 2025.

PIANOWSKI, Fabiane; GOLDBERG, Luciane Germano. *Metodologia e Técnica do Ensino de Artes*. 2ª ed. Fortaleza: Editora UECE, 2019.

REPA, Beatriz Oliveira. *Beatriz Repa | LinkedIn*. Disponível em: < <https://www.linkedin.com/in/beatrizrepa/> > Acesso em: 01 ago 2025.

REPA, Beatriz Oliveira. *Instagram*. 2025. Disponível em: < <https://www.instagram.com/portrizrepa> > Acesso em: 01 ago 2025.

SOLLITTO, André. *Como Filipe Grimaldi está ajudando a divulgar a arte popular do Brasil*. 2024. Disponível em: < <https://veja.abril.com.br/comportamento/como-filipe-grimaldi-esta-ajudando-a-divulgar-a-arte-popular-do-brasil/> > Acesso em: 01 ago 2025.